

Tempo que não volta mais

Hojé eu, olho, com saudades
 E até com amargura:
 Estas terras do Baixio
 Férteis para a agricultura
 Que se plantava feijão,
 milho, arroz e algodão
 E era grande a fartura.

Aí os anos vintea
 O Baixio era o famoso
 Tinha grande produção
 O povo era aí jogado
 Tinha onde trabalhar
 Sem precisar se humilhar
 Para ganhar uns trocados

Existiam muitas terras
 Dava até pra escolher
 Você marcava o lugar
 Depois era só fazer
 Do tamanho que queria
 Conforme você podia
 Plantar lá pra colher.

Quando o mato estava seco
 Você fazia os aeiros
 Para um brete queimado
 afundar com os compadrelas
 Depois da terra queimada
 só esperava as chevadas
 Lá para o mês de janeiro.

data
S T Q Q S S D

Estando a terra molhada
Era o tempo de plantar
Iam, o homem e a mulher
E menino pra dormir
Senão quei-se achar
Trabalhar era um dever
Ninguém podia estender.

Quando iam sempre a roça
A pena se repetia
Eram o pai e a mãe
João, José e Maria
Pedro, Manoel e Joaquim
E trabalharam assim
Durante todo o dia-

Rom as ervas rochedores
Logo a lavoura crescia
Reinava com todos os dotes
A entiza e garantia
De rima finta colheitita
E a jardinha satisfeita
Ao Iom Deus agradezia.

Olim do milho e da java
Do arroz e do feijão
Tinha também mandioca
E o famoso algodão
Os dois eram o complemento
Que assegurava o sustento
Durante o longo verão.

Rom o algodão e a mandioca
Todo o mundo tinha em prego.

ninguem vivia na terra
 Dormindo só nos assigo
 Todos trabalhavam igual
 Era um tempo legal
 Para o branco e para o preto.

Aquele era um tempo bom
 Pois trabalho não faltava
 Era apanha de algodão
 Moções e jardinhadas
 O casal fazia a feira
 E ainda sobrava umas delícias
 Pra tomar umas galadas.

Quando passo no Baixo
 Fico olhando assim
 Lembrando o tempo bom
 De agora está tão ruim
 O coração se aperta
 Vendo a terra deserta
 Oi coberta de espinhos.

Hoje tudo é diferente
 Trabalho queijo não há
 A terra é seca e fraca
 Planta-se mas pouco dá
 Tá acabando a agricultura
 E o tempo bom de fartura
 Este não vai mais voltar!
 Fim

Raimundo Oliveira.

Data

S T Q Q S S D